

Rischbieter critica desindexação

Economia - Brasil

Porto Alegre — O superintendente da Volvo do Brasil e ex-ministro da Fazenda, Karlos Rischbieter, manifestou-se ontem contra a desindexação da economia brasileira, alegando que se trata de uma "falácia", uma vez que já houve, com relação às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN), a medida da economia, com o Índice Geral de Preços, caindo de duas vezes e meia, de 65 a 74 para 39 por cento em fins de 83.

— Os poupadões de cadernetas de poupança tiveram uma perda fantástica. O argumento de que é pre-

ciso desindexar a economia para baixar a inflação está errado. Desindexamos a moeda em 60 por cento e a inflação foi de 40 para 230 por cento, de 74 até agora. A ORTN tinha que ser nossa medida econômica. O que aconteceu foi como um médico que estraga um termômetro, para mostrar que o paciente não está doente — explicou Rischbieter.

Quanto à forma de escolha do sucessor do presidente João Figueiredo, Rischbieter disse que tanto faz ser direta ou indireta, desde que o candidato tenha o apoio da sociedade.

Ponderou que, na negociação da dívida externa brasileira, "é preciso alguém com respaldo da opinião pública para negociar. O candidato com respaldo da sociedade pode negociar porque fala com as costas quentes".

A quinta Carta do Brasil ao Fundo Monetário Internacional (FMI) não será cumprida, segundo o ex-ministro, que considera a dívida externa "impagável" nos moldes atuais de negociação. Destacou que as negociações estão sendo feitas sob pressão externa, quando deveriam ter o apoio da Nação.

2 MAR 1984